

SABERES E FAZERES XOKLENG NA ALDEIA BUGIU

Micael Vaipon Weitscha - Bolsista
Walderes C. P. de Almeida - Bolsista
Prof^a Miriam Vaicá Priprá – Supervisora da Escola
Prof^a Dr^a Maria Izabel de Bortoli Hentz - Orientadora
Licenciatura Indígena / PIBID Diversidade / UFSC

Durante muitos anos o povo Xokleng/Laklãnõ habitou o sul do Brasil, sobrevivendo da caça, da pesca e da coleta de frutos silvestres e mantendo vivas sua língua, cultura e tradição. Com o fenômeno da chamada “pacificação” tudo mudou: o que foi apresentado a esse povo como sonho acabou virando pesadelo, pois além de serem massacrados foram obrigados a falar outra língua e proibidos de realizar cerimônias de casamento e de perfuração de lábios, suas rezas, danças e seus rituais. Com o passar dos tempos, esses saberes e fazeres não foram mais vivenciados na prática, mas passados oralmente de geração a geração. Neste trabalho, desenvolvido por bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Diversidade e também por professores da Escola Indígena de Educação Básica “Vanhecú Patté” serão apresentados os resultados da pesquisa sobre os Saberes e fazeres do povo Xokleng/Laklãnõ da comunidade localizada na Aldeia Bugio, municípios de José Boiteux e de Dr. Pedrinho, pela narrativa do cotidiano, da memória e das experiências do viver desse povo na Aldeia e da sua relação com o meio ambiente. Os objetivos deste projeto foram i) conscientizar crianças, jovens e adultos a respeito da cultura Xokleng/Laklãnõ, buscando valorizar as informações dos sábios da comunidade e das pessoas que conhecem e narram a história desse povo, mostrando como era a sua relação com a natureza no passado para poder comparar com a atualidade e ii) registrar o conhecimento dos anciões, pois percebe-se que a geração mais nova tem desvalorizado a língua Xokleng/Laklãnõ, assim como a sua cultura e a tradição. Para a realização da pesquisa, o grupo participou, inicialmente, de algumas rodas de conversas com os anciões da comunidade na escola, registrando em fotos, áudio e vídeo o conhecimento desses sábios. Na continuidade das atividades, foram organizados dois momentos: o primeiro deles consistiu na escolha dos temas a serem aprofundados a partir do que foi indicado pelos anciões e, o segundo, na realização de estudos e pesquisas sobre esses temas. Os temas escolhidos foram: alimentação indígena, artesanato, história da T.I Laklãnõ e da Aldeia Bugio, mitos/rituais e músicas tradicionais e atividades físicas realizadas por esse povo. Estas duas etapas envolveram a participação de todos os professores e alunos da escola. Os alunos de 5º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio foram organizados em grupos por tema de interesse, independente do ano de escolaridade que frequentavam. O resultado do trabalho foi sistematizado e registrado em fotografias, maquetes, desenhos diversos (sobre os saberes e fazeres do povo) e na produção de poemas e acrósticos, que foram expostos nas atividades do centenário do contato do povo Xokleng/Laklãnõ. A escola tem contribuído muito para a revitalização da cultura, da tradição e da língua do povo Xokleng/Laklãnõ e a atuação dos bolsistas do projeto PIBID Diversidade foi efetivada no sentido de contribuir com as ações da escola.

Palavras chaves: Povo Xokleng/Laklãnõ. PIBID Diversidade. Registro e conscientização.